



## ANÁLISE DAS VIVÊNCIAS DA MULHER AUTISTA NO POEMA OVERLOAD DE MILENA MARTINS MOURA

CAMILA DE OLIVEIRA PAZ<sup>1</sup>

GUSTAVO HENRIQUE RUCKERT<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [camispazz@gmail.com](mailto:camispazz@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [gh.ruckert@gmail.com](mailto:gh.ruckert@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O projeto integrado “As palavras a girar: poesia autista em movimento” (UFPEL/ CNPq), coordenado pelo Prof. Gustavo Rückert contribuiu para o começo deste trabalho de iniciação científica. O objetivo dessa pesquisa é dar visibilidade para as produções literárias de pessoas no espectro autista através de oficinas de criação destes autores, bem como a elaboração de uma antologia poética com previsão de publicação em 2024, viabilizando e aproximando o público leitor e o mercado editorial para essas e outras obras de autores autistas. Com o avanço do projeto e a circulação de obras de autores autistas, estrutura-se um caminho de pesquisa a partir do estudo das referidas obras.

Dentre os autores, esta pesquisa de iniciação científica centrou-se na análise da poesia da escritora Milena Martins Moura, que em seus textos, unindo poesia à autobiografia, demonstra de forma intensa a solidão de uma mulher autista diante de episódios de dor, preconceito e capacitismo. Neste trabalho, objetiva-se analisar o poema “Overload”, que foi publicado em 2021 no livro *A orquestra dos inocentes condenados*. A análise centra-se na construção da subjetividade do sujeito lírico a partir da escrita de vivências do cotidiano.

Seguindo o caminho delineado pela pesquisa Palavras a girar, o foco estará não apenas no autismo enquanto objeto, mas como denuncia Milton e



Bracher, numa visão em primeira pessoa já que a pesquisadora e seu orientador são também autistas.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia usada nesta pesquisa é de caráter bibliográfico, configurando uma análise do poema “Overload”, presente no livro *A orquestra dos inocentes condenados*, da escritora autista Milena Martins Moura.

O método de análise do poema foi estruturado a partir da seguinte pergunta: Como a experiência da exclusão ou do capacitismo aparece nos poemas de Milena? Para o aprofundamento da análise, foram utilizados estudos sobre o capacitismo da Anahi Guedes de Melo e sobre a literatura de pessoas autistas como Savarese e Rodas.

O trabalho ainda não foi finalizado, mas a análise tem como foco além de como encontrar o capacitismo na obra também observar a subjetividade autista nos poemas da autora. Como os sentimentos se tornam concretos nesses poemas e como a vivência deles pode ser interpretada de outras formas por pessoas que não estão dentro do espectro.

Movida por esses motivos que esse poema foi separado para análise. É um poema forte e que carrega uma subjetividade muito particular, mas que mesmo assim ainda conversa com todas as pessoas de formas diferentes.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa aqui proposta não foi totalmente concluída e, por esse motivo, não pretende trazer resultados definitivos para a questão. No entanto, é possível já apontar algumas hipóteses.



As hipóteses levantadas a partir da análise do poema “Overload” apontam vários recursos linguísticos para expressar o capacitismo, machismo, exclusão e sobrecargas sensoriais que uma mulher autista pode sofrer.

A forma do poema já é um recurso que começa a contar o desconforto que o eu-lírico está sofrendo com a sobrecarga de estímulos e que vai se intensificando com as onomatopeias e com os recursos visuais que vão se apresentando. Aparece também em como os lugares acabam impossibilitando o acesso de pessoas autistas por não ter o preparo suficiente para a permanência delas, sejam em mercados ou médicos como no poema.

A violência que as pessoas autistas sofrem como expressado na parte do consultório ou nas colocações de “louca, egoísta e fresca” são falas que foram internalizadas por conta não apenas do autismo, mas como marca de gênero expressando como a sociedade enxerga e espera que mulheres reajam a certas situações e se não alcançadas são julgadas.

Através da escrita poética o eu-lírico conversa e compartilha vivências e experiências com outras mulheres autistas ocasionando um reconhecimento e pertencimento, estabelecendo laços e criando uma espécie de coletividade, diminuindo um pouco a solidão dessas mulheres.

A problematização dessas questões de um ponto de vista do compartilhamento desmistifica a visão do autismo que normalmente é apresentado pelo ponto de vista do outro e torna-se uma autodescrição poética importante. Esse ato de elaborar e descrever sobre a própria condição desnuda estigmas que são usados em mulheres autistas.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. (2014). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5.** 5a ed.; M. I. C. Nascimento, Trad. Porto Alegre, RS: Artmed.



LAI, Meng-Chuan et. al. **A Behavioral Comparison of Male and Female Adults with High Functioning Autism Spectrum Conditions.** Cambridge, 2011. Disponível em: Acesso em: 03 de agosto de 2023.

MAGNANI, Luiz Henrique. RÜCKERT, Gustavo Henrique. **Linguagem e autismo: conversas transdisciplinares.** Catu: Bordô-Grená, 2021. 137 p.

MELLO, Anahi Guedes de. **Gênero, deficiência, cuidado e capacitarismo: uma análise antropológica de experiências, narrativas e observações sobre violências contra mulheres com deficiência,** 2014. (Dissertação Mestrado). Programa de pós-graduação em antropologia social. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, p. 262, 2014. Disponível em: Acesso em: 03 agosto 2023.

MENDONÇA, Sophia; SILVA, Selma Sueli. **Autismo no Feminino: A voz da mulher autista.** Mundo Asperger, 2022.

MILTON, Damian; BRACHER, Mike. **Autistics speak but are they heard? Medical Sociology** Online, Belmont, v.7 i.2, 2013, p. 61-69.

MOURA, Milena Martins. **A orquestra dos inocentes condenados.** São Paulo: Primata, 2021. 108 p.

RODAS, Julia Miele. **Autistic disturbances: Theorizing autism poetics from the DSM to Robinson Crusoe.** University of Michigan Press, 2018.

SARTORELLI, Helisa; FONSECA, Kátia Abreu; PINTO, Naiana Paula Bocardo Nunes. **O CAPACITISMO NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.** Revincluso-Revista Inclusão & Sociedade, v. 3, n. 2, p. 19-19, 2023.

SAVARESE, Ralph James. **What some autistics can teach us about poetry: A neurocosmopolitan approach.** 2015.